# SIND VALORES

Sindicato dos Empregados no Transporte de Valores, nas Bases de Valores e Similares do Distrito Federal

CUT

Ano: IX Número: 134
Dezembro/2017


# Mais do que nunca, a importância de ser sindicalizado e ter uma entidade forte

Quase 100% dos vigilantes de transporte de valores do DF é filiado ao Sindicato, isso mostra um grande grau de consciência da categoria ao perceber claramente a importância do nosso Sindicato para a defesa de seus interesses e reivindicações.

E agora essa sindicalização deve ser ainda mais firme, com maior participação nas lutas que estão em curso, principalmente para arrancarmos a cada Convenção Coletiva de Trabalho a serem assinadas no futuro, a manutenção dos nossos direitos e conquistas e que hoje essa reforma trabalhista vem tirar de forma covarde e desumana por esse governo ilegítimo e parte de um Congresso Nacional comprado.

Precisamos manter essa unidade e mobilização que sempre tivemos em nosso Sindicato como única possibilidade de não permitir que arranquem quaisquer cláusulas da nossa CCT, o que certamente os patrões tentarão a todo custo. No entanto, como a própria reforma trabalhista diz que vale o negociado sobre o legislado, vamos focar nossas ações e lutas nas negociações para não permitir qualquer retrocesso e mais, para continuarmos avançando, independentemente da atual lei trabalhista.

Nesse sentido, ressaltamos que agora os trabalhadores só terão o Sindicato para se apoiar, uma vez que a lei atual é contra os nossos interesses. Firmes companheiros, junto com o Sindicato, sua força, sua voz e o guardião dos nossos anseios.




## Feliz Natal! Feliz 2018!



# Imagens da nossa tradicional festa da alegria, confraternização e renovação dos votos de amizade

Veja mais fotos da nossa festa, realizada dia 03/12, em nosso site ou facebook









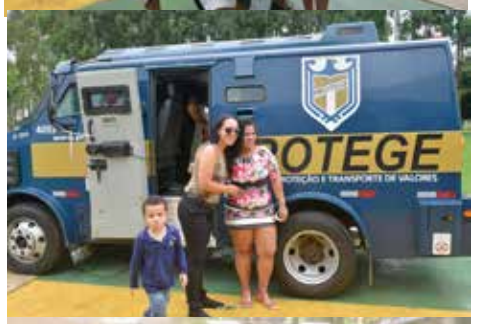






































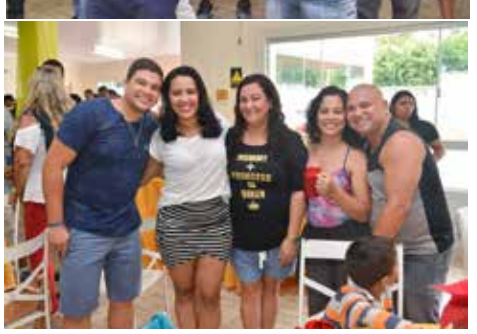



























# Ataques a carros fortes aumentam e intensificam a nossa luta por mais segurança

O crime organizado se amplia e tem como alvo principal os carros fortes, ceifando vidas preciosas de trabalhadores em ataques covardes e cruéis.

Diante do aumento dos ataques, iniciamos uma grande luta para apresentar nossas reivindicações conjuntas e nacionais às empresas para que tomem imediata providência.

Nesse sentido, tivemos uma reunião do Conselho Nacional da FINTRAVE – Federação dos Trabalhadores em Transporte de Valores, com a participação de vários sindicatos, onde se deliberou por um conjunto de propostas e ações, buscando soluções e visando sempre a defesa da vida. **Veja as propostas:**

**1 – Reforço nas bases**

-Aumentar o efetivo de guarda de base para quatro por turno;

-Aumentar o poder de fogo com no mínimo 4 calibres 12 já municiadas;

-Blindar as estruturas das bases, principalmente as guaritas e tesourarias;

**2 – Limite de valores transportado quando:**

-Em abastecimento de caixas eletrônicos;

-Em transporte nas rodovias;

**3-Armamento/Reblindagem:**

-Pedir de forma conjunta à Polícia Federal agilidade para mudança no armamento;

-Reblindar a área dos motores dos carros forte e melhorar o nível de blindagem;

-Aumentar o número de munições para as equipes de carros forte;

**4 – Monitoramento:**

-Criar um núcleo de monitoramento local a fim de obter pronta resposta;

-Criar um grupo de inteligência responsável pela operacionalidade das informações de forma sigilosa;

-Instalar câmeras nos carros forte a fim de acompanhar as operações em tempo real;

**5 – Explosivos**

-Controle e fiscalização de responsabilidade do Ministério da Justiça (Exército);

-Ajuizar ação na Justiça Federal com mandado de segurança diante da ineficiência do exército na fiscalização dos explosivos, até que seja providenciado condições seguras para o transporte e armazenamento desses explosivos;

-Encaminhar ofício à Polícia Federal e Exército Brasileiro exigindo mais rigor no controle da fiscalização de explosivos, e acompanhado de todo o processo no transporte de origem/destino;

**6 – Operação**

-As empresas instituirão equipes para fazerem varreduras com veículos descaracterizados nas estradas e nas agências bancárias, estando conectadas com as equipes de carro forte.

**7 – Movimento Nacional do Transporte de Valores**

-Paralisação Nacional de um dia sem circulação de numerário em todo o Brasil, em protesto ao descaso das autoridades quando dos ataques ao segmento de transporte de valores.






# 2017 foi muito ruim? Esperem o pior para 2018.

O ano de 2017 transcorreu como um dos piores dos últimos tempos. Cheio de sobressaltos com as reformas trabalhista e da terceirização, findando com a tentativa do temeroso de aprovar a qualquer custo a reforma da Previdência, com a compra descarada de deputados e senadores e toda sorte de ameaças aos mesmos caso se posicionem contra a matéria.

Se 2017 foi o ano das demissões com milhões de empregos perdidos, talvez, em 2018, o governo e a grande mídia tentem te enganar dizendo que os empregos estão voltando. Na verdade, muitos dos demitidos voltarão ganhando menos do que ganhavam ou até mesmo menos que o mínimo. Viram a Faculdade Estácio de Sá no Rio de Janeiro? Foram demitidos 1.200 professores para serem recontratados com salário menor.

Este será o principal cenário de 2018: arrocho salarial com retirada de direitos. Voltamos à escravidão! No entanto, se a classe trabalhadora resolver partir para a reação, talvez possamos mudar esse quadro. Lembrem-se também que teremos eleição em 2018. Por isso, é importante acompanhar como vota o seu deputado em questões do interesse dos trabalhadores. Se votou contra os trabalhadores, seria melhor repensar o seu voto. Afinal de contas, elegemos esses parlamentares para votar contra os nossos interesses e a favor dos banqueiros e grandes empresários?

Também teremos eleições presidenciais e aí está o resultado do golpe de Estado patrocinado pelos banqueiros, grande mídia, empresários, deputados e senadores, pelo grande derrotado na última eleição e que agora se mostra como um dos maiores corruptos do Brasil, sendo vaiado até na convenção do seu partido, e é claro pelo atual presidente que tomou o poder de assalto e agora vive de comprar parlamentares para aprovar as piores reformas em prejuízo aos trabalhadores e ao povo brasileiro,




flagrado em conversas combinando propinas e outras bandidagens. E sabe o que é pior? O silêncio das panelas, mesmo com os absurdos casos de corrupção, reformas e aumentos de gás e gasolina quase que toda semana. Vergonha ou sem-vergonhice?

Temos sim esperança em 2018. No entanto, as elites que ajudaram no golpe, correm para destruir nossos sonhos.

## Reforma da Previdência coloca em risco aposentadoria especial de vigilantes

Depois de conquistarmos o adicional de periculosidade, conquistamos também a aposentadoria especial aos 25 anos de serviços prestados e atualmente não é considerado o critério da idade mínima. Os empregados em atividade em ambientes sujeitos a condições especiais, insalubres, perigosos e que prejudicam a sua saúde têm direito ao benefício que, dependendo da atividade, pode ser requisitado após 15, 20 ou 25 anos de trabalho.

Além de não ser exigido uma idade mínima atualmente, neste tipo de aposentadoria não há aplicação do Fator Previdenciário. Outra vantagem é que a aposentadoria especial exige menor tempo de contribuição para a Previdência, mas tudo isso pode ser modificado pela reforma da Previdência Social que, a mando de Temer, o Congresso Nacional quer aprovar ainda este ano. Primeiro na Câmara dos Deputados, e depois no Senado Federal. Os vigilantes de transporte de valores, assim como outras categorias, podem perder o direito à aposentadoria especial, ou mesmo que ela se mantenha, será com mais tempo de serviço, dificultando o acesso do trabalhador à sua aposentadoria especial.

Com muita mobilização dos sindicatos, CUT e outras centrais sindicais, temos dividido os deputados que apoiam Temer e muitos não querem se queimar por conta das eleições 2018. Por isso, a votação ficou para o dia 19 de fevereiro de 2018. No entanto, devemos ficar atentos, pois como são traíras, pode ser uma estratégia para nos pegar desprevinidos.

## Como a reforma trabalhista afetará os vigilantes

### JORNADA 12 X 36 – SÚMULA 444 DO TST

Sobre a jornada 12 x 36, prevista em nossa convenção coletiva, o que mudará é que, para adotar esta jornada, não mais será necessário a previsão em Convenção Coletiva, podendo ser adotada mediante acordo individual do empregado com o seu empregador. O risco é que as empresas, a partir da reforma, passem a adotar outras jornadas, como em tempo parcial, trabalho intermitente, entre outros. Precisaremos ficar muito atentos.

### INTERVALOS PARA REPOUSO E ALIMENTAÇÃO

Conforme o art. 59A, este prevê que, em relação aos intervalos, as empresas poderão concedê-los ou indenizá-los. Pois bem, muitos juízes e o próprio MPT não permitiam a indenização, somente a concessão do tempo de intervalo. O perigoso é que as empresas passem a exigir do trabalhador que este trabalhe no período de intervalo. Se trabalhar, terá de receber as horas extras durante este tempo. Alguns poderão achar interessante, mas outros não. A reforma também permite que haja uma redução do tempo de intervalo, para 30 minutos, mas apenas mediante acordo com o sindicato.

Um dos grandes prejuízos aos trabalhadores em relação aos intervalos, é que, com a reforma, não mais poderá ser aplicada a súmula 437 do TST, que obrigava o empregador que concedesse intervalo menor que o legal, a pagar a hora cheia, com adicional de 50%. Por exemplo: se o trabalhador tirou 50 minutos de intervalo, pela Justiça, receberia uma hora extra, mas, agora, pela nova lei, receberá apenas os 10 minutos faltantes.

### REPOUSO SEMANAL REMUNERADO E FERIADOS JORNADA 12 X 36

No tema repousos semanais e feriados os trabalhadores serão atingidos em cheio, pois a partir da vigência da futura lei, não precisarão mais ser pagos os repousos remunerados e, principalmente, os feriados trabalhados, pois serão compensados com a folga de 36 horas. Ou seja, não valerá mais o disposto na súmula 444 do TST, que previa a obrigatoriedade no pagamento dos feriados. Aliás, o parágrafo segundo do art. 8º da futura lei prevê que súmulas não podem alterar as questões postas na lei e nas convenções coletivas. PREJUIZÃO!

### PREJUÍZO NAS HORAS EXTRAS

Outra consequência prejudicial aos trabalhadores é que deixaram de receber um direito que normalmente se ganha na Justiça, pois com a reforma, se o trabalhador, numa jornada de 12 x 36 ou mesmo de 08:48 diárias, fizer horas extras com habitualidade, não mais irá receber as horas extras além da oitava diária, isto, em caso de nulidade do regime compensatório. Ou seja, cai por terra a súmula 85 do TST, que condenava as empresas a pagarem horas extras quando o trabalhador, sujeito a regime compensatório, fizesse horas extras habituais.

### BANCO DE HORAS

O banco de horas, que é receber o pagamento das horas extras com folga, está garantido pela nova lei. Ou seja, é um grande prejuízo aos trabalhadores que, na prática, não mais receberão horas extras – pois as empresas vão querer empurrar tudo para o banco de horas, com possibilidade de compensação semestral. Ou seja, as horas extras feitas poderão ser pagas com folgas, dentro de um período de seis meses.

### CONTRATO DE TRABALHO INTERMITENTE

Aqui é uma das maiores barbaridades da reforma, pois cria o chamado contrato intermitente, onde o empregador poderá exigir do empregado, mediante contrato por escrito, que este cumpra jornada intermitente, ou seja, que trabalhe em dias, horas ou meses alternados. Exemplo: trabalha dois dias na semana, depois folga três e assim por diante. E o pior é que se o empregado se negar, pode sofrer punições.

Fonte: Bruno Mesko Dias - Advogado

# 5º Torneio de Futebol do SINDVALORES

Grande final do 5º Torneio de Futebol do SINDVALORES-DF, onde os grandes campeões foram os trabalhadores, com muita diversão, bom futebol, churrasco, piscina e muito mais.

Campeão: Guerreiros

Vice: UNEC

3º lugar: Aranhas

Artilheiro: Maurício (Guerreiros)

Goleiro menos vazado: Wellington (Guerreiros)

Parabéns aos nossos craques e consideramos todos vitoriosos, independentemente do resultado de seu time. O que importa é a amizade, diversão e confraternização.

Valeu muito companheiros.













## Campanha Salarial 2017/2018 fechada com reajuste salarial e manutenção das conquistas da CCT

Apesar da reforma trabalhista, conseguimos assinar nossa Convenção Coletiva de Trabalho sem os retrocessos que estão contidos na mesma. Para mantermos a Reforma Trabalhista longe da nossa categoria, precisamos nos unir cada vez mais.

Nos próximos dias estaremos publicando a Cartilha com a CCT, com a tabela salarial e todas as cláusulas mantidas, fruto de anos de luta.




EXPEDIENTE: - Informativo do Sind Valores-DF - Sede Própria - SDS - Ed. Venâncio VI Bloco O salas 601/605
Telefone: 3224-5767 - Fax: 3223-1742 - Cep.: 70.393 - 905 - DF - e-mail: sindvalores@brturbo.com.br
Jornalista: Walkiria Simões - site: www.sindvalores.com.br